

EGRESSOS DA GRADUAÇÃO

BACHARELADO EM TURISMO

Avaliação



Comissão Própria de Avaliação



2006 - 2010



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE
BACHARELADO EM TURISMO**

PONTA GROSSA

2011

*A*valiação

é um fenômeno que permite a revelação de todas as nossas concepções. Mais que um processo de natureza técnica e asséptica, é uma atividade imbuída de dimensões pedagógicas, políticas e morais. Pelo modo como se pratica a avaliação, poderíamos chegar às concepções do profissional que a empreende a respeito da sociedade, das instituições de ensino, da aprendizagem e da comunicação interpessoal.

Miguel Angel Santos Guerra (2007)

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Clícia Bühner Martins

Cláudio Puríssimo

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior

Diva Brecailo Abib

Esméria de Lourdes Savelli

Jeremias Borges da Silva

José Trobia

Josiane Cristine Bachmann Madalozzo

Luciane Tessaroli Dezont

Sandra Cogo

Vanessa Sabóia Zappia

Adriano Augusto Pantaleão

Giane Correia Silva

Nicolý Talita Hrycyna Belo

COORDENADOR DE CURSO

Luiz Fernando de Souza

MEMBROS DO COLEGIADO

Márcia Maria Dropa

Carlos Alberto Maio

Larissa Mongruel Martins

SUMÁRIO

1 Apresentação	6
2 Avaliação dos egressos do Curso de Bacharelado em Turismo	7
2.1 Perfil do Egresso	8
2.1.1 Gênero/Sexo.....	8
2.1.2 Idade.....	9
2.1.3 Ano de conclusão egressos.....	9
2.1.4 Cidade de residência atual	10
2.2 Formação na graduação	10
2.2.1 Atendimento às expectativas iniciais em relação ao curso	10
2.2.2 Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional	11
2.2.3 Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho.....	12
2.3 Atuação Profissional	13
2.3.1 Relação área de graduação X área profissional	13
2.3.2 Tipo de exercício profissional	13
2.3.3 Tipo de atuação profissional	14
2.3.4 Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho	15
3 Considerações Finais	16
3.1 Colegiado de Curso	16
3.2 Comissão Própria de Avaliação	17
3.2.1 Parecer da Comissão Própria de Avaliação	17

1 Apresentação

A avaliação dos cursos de graduação das instituições de ensino superior atualmente é uma das exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. A avaliação externa, desencadeada nacionalmente através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade e da Avaliação de Cursos, busca averiguar a qualidade dos cursos de graduação agregando as notas dos estudantes e os insumos da instituição quanto à infraestrutura, aspectos pedagógicos e administrativos, matrículas, regime de trabalho docente, conceitos de curso, entre outros.

Paralelamente à avaliação externa cabe a cada Instituição de ensino superior desencadear os processos de avaliação interna e, é nessa perspectiva que se insere a avaliação dos cursos de graduação realizada pelos egressos do período 2006-2010, desenvolvida na UEPG no primeiro semestre de 2011.

O processo avaliativo foi desenvolvido pela Comissão Própria da Avaliação, em parceria com os coordenadores de curso de graduação, desde a fase de concepção da avaliação, da definição das dimensões a serem avaliadas, da elaboração coletiva do instrumento, da criação do sistema informatizado, da sensibilização e mobilização dos egressos, da participação dos egressos até a fase de organização, análise e divulgação dos resultados.

O instrumento avaliativo construído coletivamente foi composto de 12 questões, sendo 6 (seis) fechadas, 4 (quatro) abertas e 2 (duas) semi-abertas. Os dados oriundos das respostas dadas às questões pelos egressos dos cursos de graduação da UEPG, participantes da pesquisa, foram agrupados nas seguintes categorias ou dimensões neste relatório: a) perfil do egresso; b) formação na graduação; c) atuação profissional e d) qualificação na pós-graduação.

O processo avaliativo realizado envolveu todos os cursos de graduação da UEPG. Dos 6.575 egressos aptos 1.281 responderam todo o questionário, constituindo uma amostra significativa de 19,48%. O desenvolvimento da avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos possibilitou a identificação das potencialidades e fragilidades da formação recebida, a trajetória profissional e a continuidade da qualificação em nível de pós-graduação após a conclusão do curso.

Neste relatório a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de egressos do curso **Bacharelado em Turismo**, na modalidade presencial da UEPG. Espera-se que apesar das limitações inerentes a todo processo avaliativo, a análise dos dados aqui apresentada contribua para uma reflexão crítica da qualidade acadêmica e, ao mesmo tempo, possibilitem o (re)pensar contínuo das ações dos gestores institucionais.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

2 Avaliação dos egressos do Curso de Bacharelado em Turismo

O curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa vem se destacando no meio acadêmico nos últimos exames avaliativos do Ministério da Educação, ficando com nota 5 no ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Outra maneira de avaliar o curso é por meio de vistas ao egresso, percebendo que os acadêmicos formados nesta Instituição vêm alcançando cargos de gerência, bem como passando em concursos públicos. Na área de docência, existem inúmeros egressos que hoje fazem parte da academia, assim como na área de pesquisa realizando mestrado e doutorado.

Com o ingresso de 30 acadêmicos ao ano, o curso de Turismo funciona em quatro anos, tendo no último ano o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, e o Estágio Supervisionado Obrigatório, que possibilita ao acadêmico a inserção no mercado de trabalho, bem como a possibilidade de poder colocar seus conhecimentos teóricos e pesquisas adquiridas durante os quatro anos do curso, agregando durante este processo os conhecimentos das disciplinas, e da participação da iniciação científica e projetos de extensão, fortalecendo a formação prática acadêmica do alunado.

No decorrer do curso, o acadêmico adquire a formação com ênfase em Planejamento, porém durante sua formação o aluno tem a possibilidade de manter contato com áreas diversas do Turismólogo, como: Agenciamento, Organização de Eventos, Turismo em Áreas Naturais, Hotelaria e Meios de Hospedagem, Empreendedorismo, Políticas Públicas, Patrimônio Turístico Nacional e Mundial, Filosofia e Ética, Hospitalidade, entre outras.

Desta maneira o curso colabora para a formação de cidadãos que possam pensar no Turismo de maneira social e sustentável, levando para o mercado de trabalho uma mão-de-obra qualificada, deixando para o acadêmico uma vivência acadêmica e prática transformando-o em um profissional apto para o mercado globalizado.

2.1 Perfil do Egresso

Com os resultados abaixo podemos perceber que participaram desta avaliação apenas 9% do público alvo do egresso do curso, visto que a maioria dos egressos estão trabalhando fora de Ponta Grossa, e principalmente em outros Estados e países.

Em relação ao gênero, em 100% das turmas de egresso a maioria sempre foi do sexo feminino, podendo ser justificado pelo motivo que a percepção da grande maioria do público leigo é de que as áreas de atuação são direcionadas à hotelaria, agências de viagens e eventos, alimentos e bebidas, não percebendo a amplitude da atividade para o profissional da área do Turismo, podendo ser expandida para Turismo em Áreas Naturais, Planejamento Turístico, entre outras.

A idade de formação dos acadêmicos na grande maioria é de 21 a 23 anos, pois a entrada dos alunos na maioria são entre 17 e 20 anos, com algumas exceções.

Nossos acadêmicos são oriundos das cidades de Ponta Grossa e região, bem como de algumas cidades do Estado, porém perfazendo fronteiras como os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiânia, Minas Gerais, entre outros.

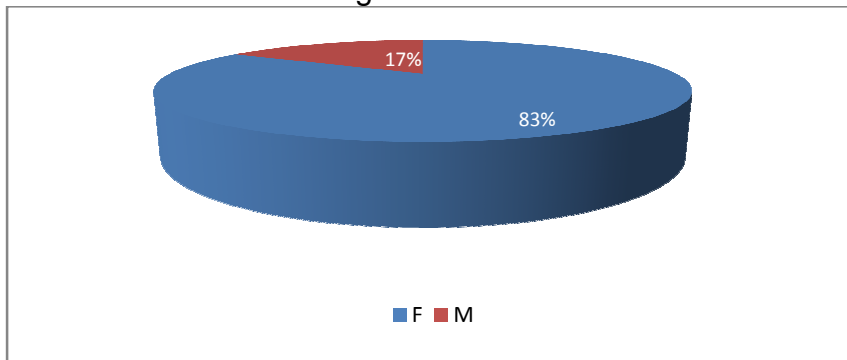
2.1.1 Gênero/Sexo

Tabela 1: Gênero dos egressos do curso de Turismo - 2011

GÊNERO	Total
F	5
M	1
Total geral	6

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 1: Gênero dos egressos do curso de Turismo - 2011



Fonte: CPA/UEPG

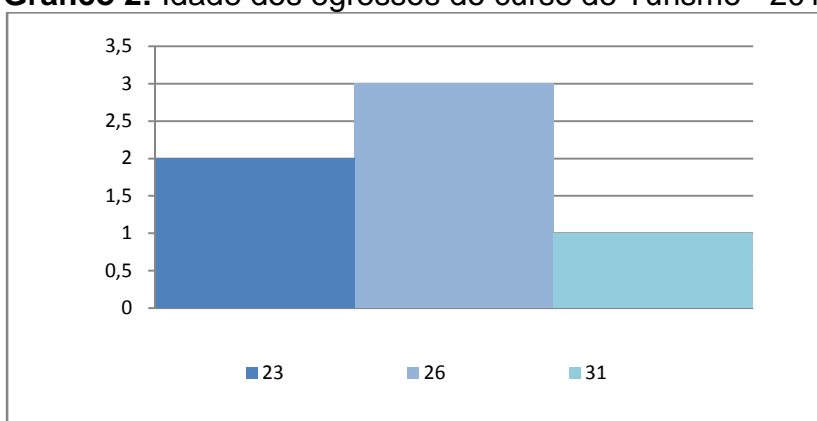
2.1.2 Idade

Tabela 2: Idade dos egressos do curso de Turismo - 2011

IDADE	Total
23	2
26	3
31	1
Total geral	6

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 2: Idade dos egressos do curso de Turismo - 2011



Fonte: CPA/UEPG

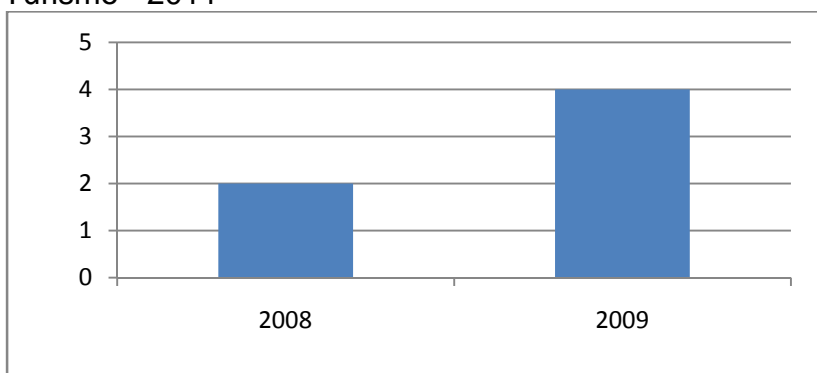
2.1.3 Ano de conclusão egressos

Tabela 3: Ano de conclusão dos egressos do curso de Turismo - 2011

ANO_CONCLUSÃO	Total
2008	2
2009	4
Total geral	6

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 3: Ano de conclusão dos egressos do curso de Turismo - 2011



Fonte: CPA/UEPG

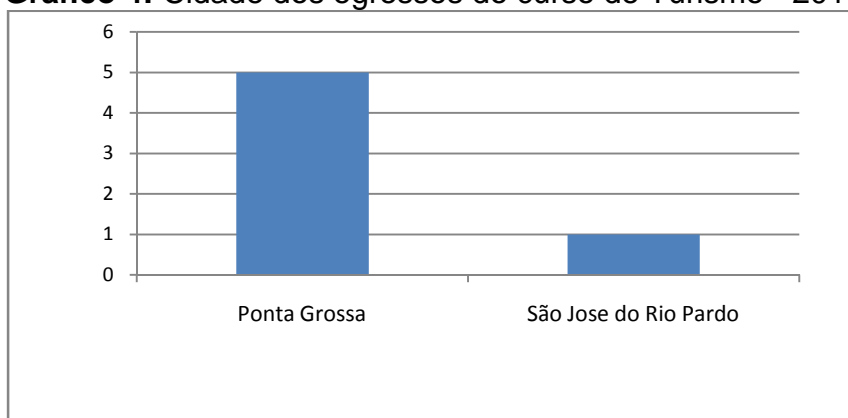
2.1.4 Cidade de residência atual

Tabela 4: Cidade dos egressos do curso de Turismo - 2011

CIDADE	Total
Ponta Grossa	5
São Jose do Rio Pardo	1
Total geral	6

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 4: Cidade dos egressos do curso de Turismo - 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.2 Formação na graduação

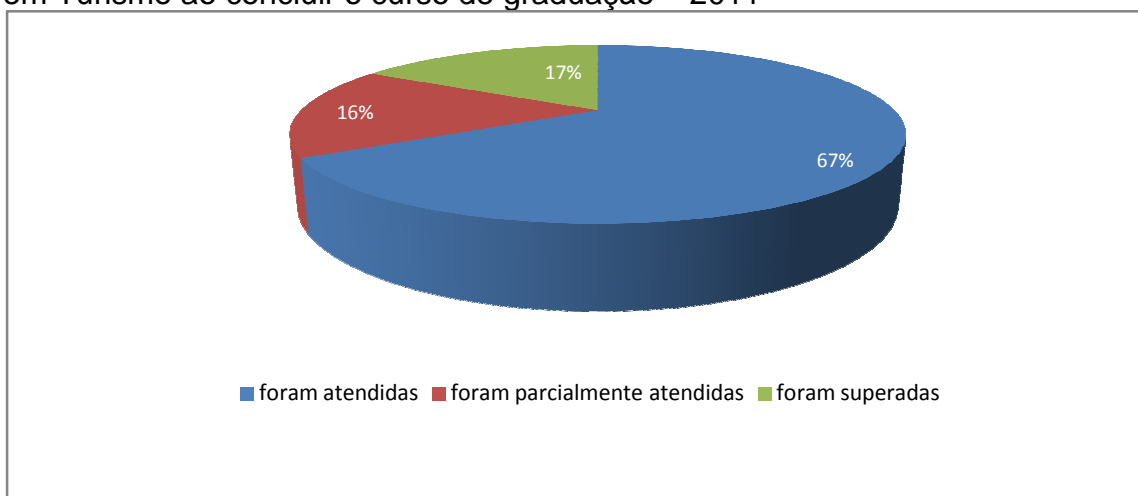
2.2.1 Atendimento às expectativas iniciais em relação ao curso

Tabela 5: A expectativa dos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo ao concluir o curso de graduação - 2011

Opção	(Qt)	(%)
foram atendidas	4	66,67%
foram parcialmente atendidas	1	16,67%
foram superadas	1	16,67%
Total geral	6	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 5: A expectativa dos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo ao concluir o curso de graduação – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.2.2 Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional

Discurso referente à resposta boa

A formação acadêmica foi muito boa, infelizmente não me mantive na área porque a cidade oferece um mercado muito restrito.

Discurso referente à resposta excelente

Os assuntos tratados na graduação foram de grande valia para minha vida profissional.

Hoje atuo com planejamento de excursões e organização de eventos, por meio dos conhecimentos e práticas proporcionadas pelo curso.

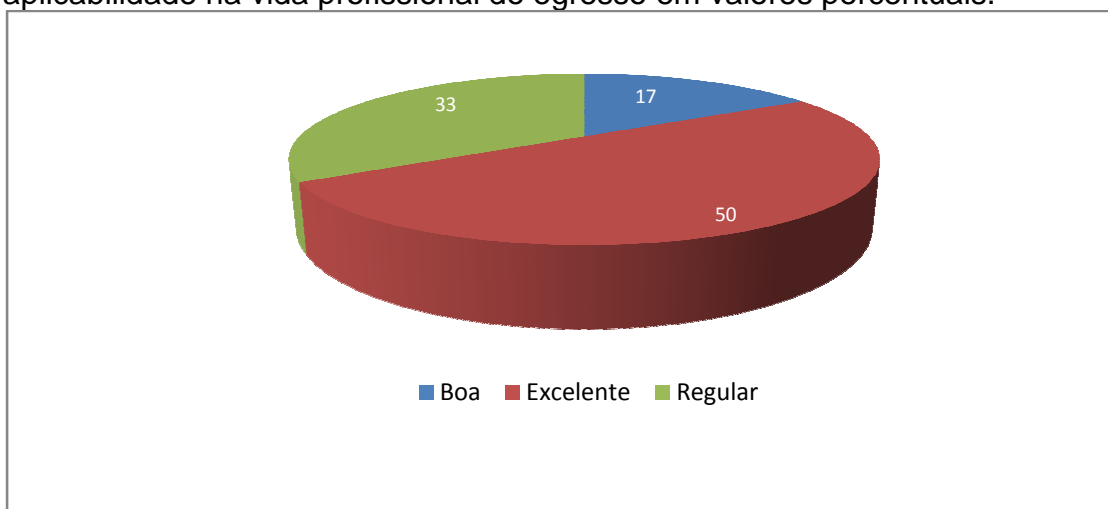
O curso de Bacharel em Turismo me deu total base para trabalhar no setor, pois possibilitou vivenciar a prática do turismo através dos estágios desde o 2º ano. Com isso pude fazer estágio tanto no setor público quanto no privado, possibilitando assim a escolha para que área seguir dentro do turismo.

O curso ajudou muito no meu desenvolvimento pessoal, e é claro, no profissional. Mesmo que atualmente eu atue fora da área do Turismo. Alguns fatores e conhecimentos adquiridos na faculdade estão presentes na minha rotina profissional. No turismo temos o contato direto com o cliente, isso mudou o meu jeito, e facilitou o relacionamento com os meus clientes. Além de outras matérias específicas do curso, que ainda as utilizo.

Discurso referente à resposta regular

Apesar da boa qualidade dos professores e conteúdo ensinado, tanto em jornalismo quanto em turismo, alguns aspectos da prática da profissão ficaram a desejar para a área que estive atuando (assessoria de imprensa e eventos, especificamente). Atualmente não trabalho na área de formação.

Gráfico 6: Avaliação da formação recebida na graduação em relação à aplicabilidade na vida profissional do egresso em valores percentuais.



Fonte: CPA/UEPG

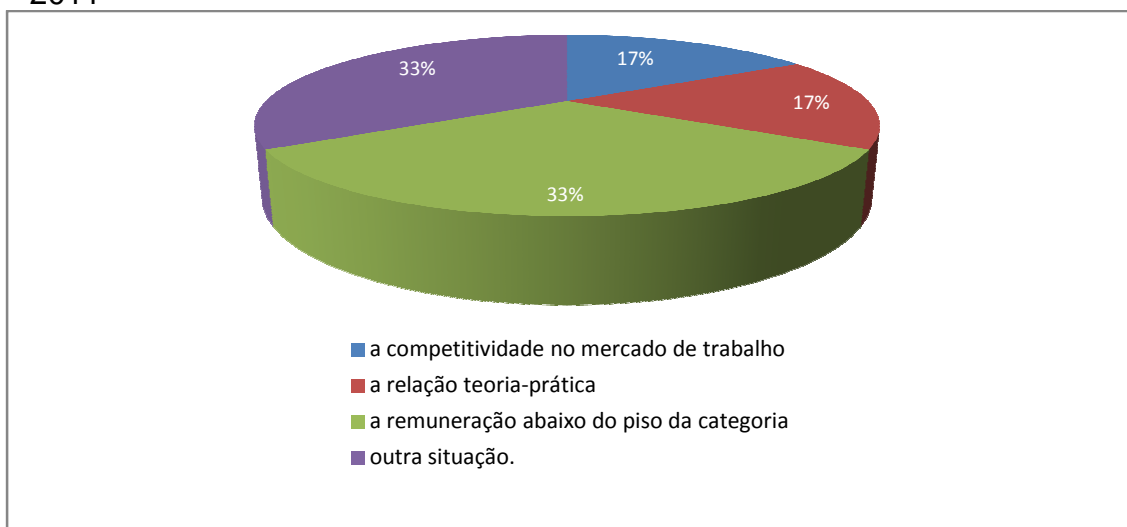
2.2.3 Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho

Tabela 6: A principal dificuldade enfrentada pelos egressos no mercado de trabalho em relação à formação recebida no curso de Bacharelado em Turismo - 2011

Opção	(Qt)	(%)
a competitividade no mercado de trabalho	1	16,67%
a relação teoria-prática	1	16,67%
a remuneração abaixo do piso da categoria	2	33,33%
outra situação.	2	33,33%
Total geral	6	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 7: A principal dificuldade enfrentada pelos egressos no mercado de trabalho em relação à formação recebida no curso de Bacharelado em Turismo – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.3 Atuação Profissional

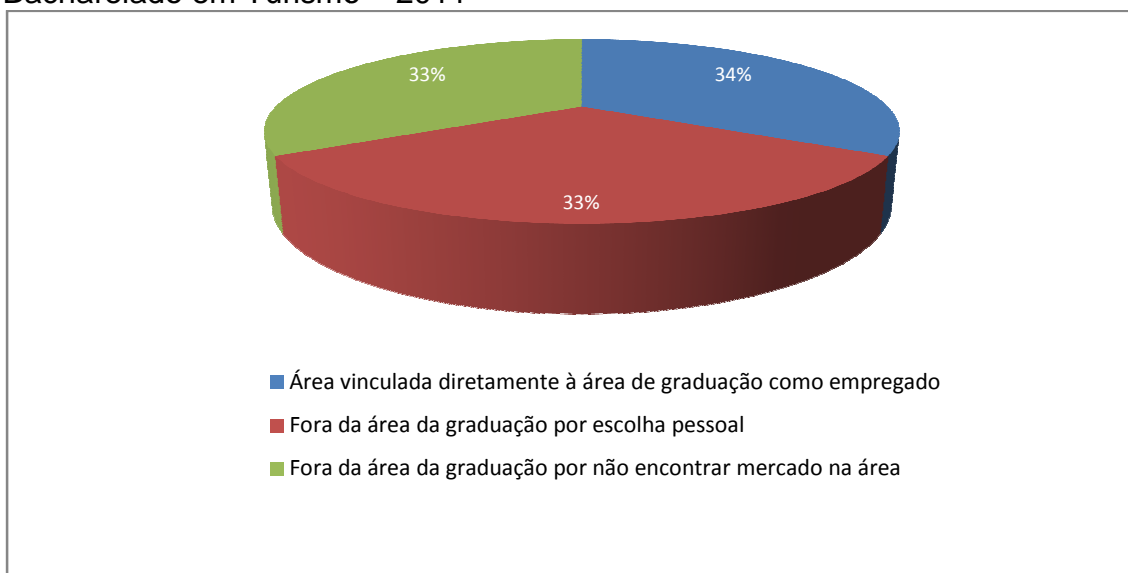
2.3.1 Relação área de graduação X área profissional

Tabela 7: A área profissional dos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo - 2011

Opção	(Qt)	(%)
Área vinculada diretamente à área de como empregado	2	33,33%
Fora da área da graduação por escolha pessoal	2	33,33%
Fora da área por não encontrar mercado na área	2	33,33%
Total geral	6	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 8: A área profissional dos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.3.2 Tipo de exercício profissional

Tabela 8: As atividades profissionais exercidas pelos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo - 2011

Opção	(Qt)	(%)
exerce suas atividades profissionais como empregado	5	83,33%
exerce suas atividades profissionais como autônomo	1	16,67%
Total geral	6	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 9: As atividades profissionais exercidas pelos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo – 2011



Fonte: CPA/UEPG

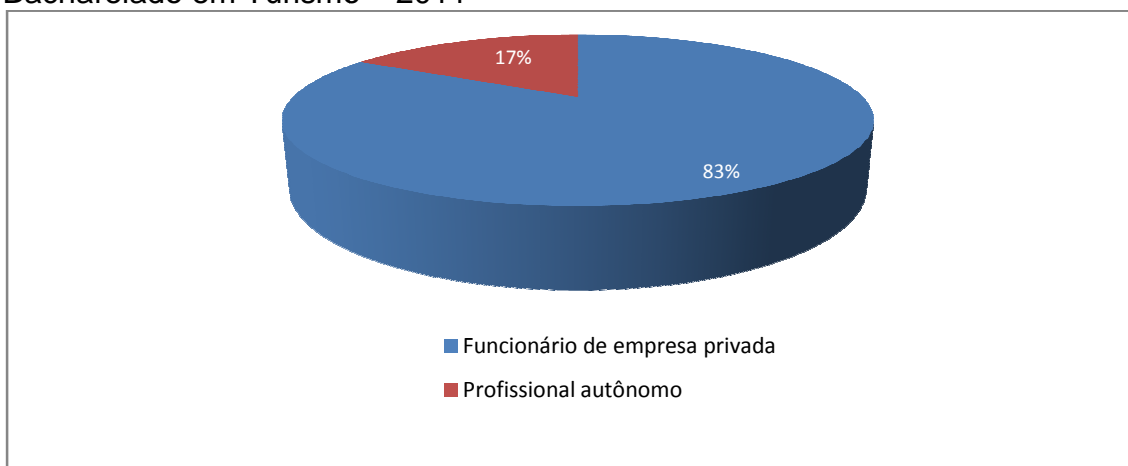
2.3.3 Tipo de atuação profissional

Tabela 9: A atuação profissional dos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo - 2011

Opção	(Qt)	(%)
Funcionário de empresa privada	5	83,33%
Profissional autônomo	1	16,67%
Total geral	6	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 10: A atuação profissional dos egressos em relação ao curso de Bacharelado em Turismo – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.3.4 Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho

Discurso referente à resposta até seis meses

Por escolha pessoal, analisei as opções e fiz entrevistas de emprego dentro da área assim como fora. Optei em fazer um curso para me especializar na área que eu desejava. Por isso a demora de alguns meses para estar empregada.

Discurso referente à resposta até um ano

Concluí meu curso em dezembro de 2008. Durante o ano de 2009 exerci atividades não ligadas à área, e a partir de janeiro de 2010, estou exercendo atividades que condizem com minha área de formação.

Discurso referente à resposta imediatamente

Saí da graduação, praticamente empregado no setor da hotelaria e por opção me transferi para o setor alimentação, atuando como gerente do restaurante em uma cidade turística do estado de São Paulo, e hoje também por opção estou trabalhando como autônomo em outra área.

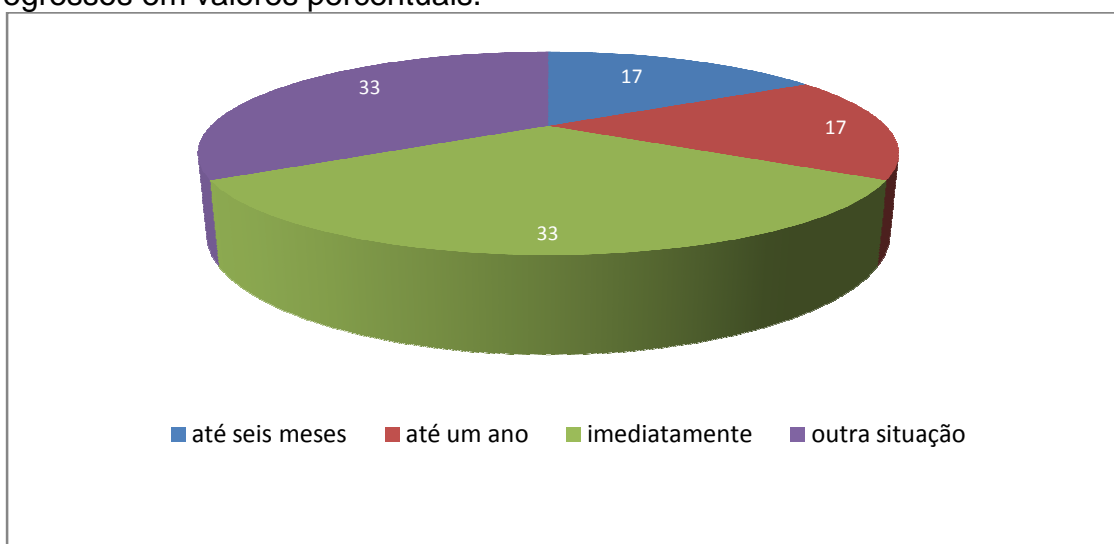
Colocação no mercado logo após a conclusão do curso de Turismo (2ª graduação feita na UEPG).

Discurso referente à resposta outra situação

Fora da área de graduação.

Não trabalhei na área após a conclusão da graduação.

Gráfico 11: Tempo decorrido entre a conclusão do Curso de Graduação e o primeiro emprego ou atuação como autônomo na área de formação dos egressos em valores percentuais.



Fonte: CPA/UEPG

3 Considerações Finais

3.1 Colegiado de Curso

Com a análise dos gráficos relacionados aos itens 2.2 e 2.3, podemos entender que o curso está satisfazendo as necessidades dos acadêmicos, porém poderia ter um foco maior por parte dos professores, em relação ao empreendedorismo, formando então não somente empregados, mas sim empregadores, demonstrando em suas disciplinas as possibilidades de formatação de empresas em áreas diversas.

Em relação ao mercado de trabalho, o mesmo vem percebendo o diferencial do Bacharelado em Turismo em cargos de gestão e de suporte ao público, pois a formação do mesmo possibilita ter uma boa visão da arte do bem atender, e de gestionar situações de controle para atendimento do público.

O curso oferece ao acadêmico uma visão holística para trabalhos em diversas áreas da atividade turística, porém ainda com pouco foco para o empreendedorismo.

Percebemos que a realização de estágios não obrigatórios desde o segundo ano do curso, bem como as práticas realizadas nas disciplinas e projetos de extensão auxiliam de maneira direta na formação do acadêmico, colaborando para que o mesmo possa ter uma realidade do que será quando formado em relação a responsabilidades, desenvolvimento de habilidades e competências que fazem o diferencial dos alunos formados no Curso de Bacharelado em Turismo da UEPG.

Com esta pesquisa conseguiu-se observar que o curso está sendo oferecido a contento para os acadêmicos, reflexo da responsabilidade do corpo docente para com os discentes, preocupando-se com uma formação de qualidade e de responsabilidade social. Porém, pode-se observar uma lacuna no perfil empreendedor dos acadêmicos devendo ser analisado pelos docentes a fim de sanar a mesma.

3.2 Comissão Própria de Avaliação

Sendo inerente às instituições de ensino superior a formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, e aptos para o exercício profissional, a promoção do diálogo permanente com os egressos de seus cursos torna-se essencial para que a ela retornem informações sobre a qualidade da formação recebida, tanto curricular quanto ética, a inserção no mercado de trabalho, a satisfação profissional, a relação entre a ocupação e a formação profissional, além da continuidade da formação em cursos de atualização e de pós-graduação.

Dentre as diferentes possibilidades de avaliação institucional registra-se a de averiguar a opinião dos egressos dos cursos de graduação, quando já exercendo atividades profissionais, pois ela é uma das dimensões proposta pelo SINAES (9ª Dimensão).

O *feedback* dos egressos em relação ao ensino ofertado pela instituição é necessário para a proposição das mudanças nos currículos, nos processos de ensino-aprendizagem, na gestão universitária e para averiguar a trajetória profissional e acadêmica após a conclusão do curso. Nesse sentido, o egresso do curso de graduação pode constituir-se como um indicador de avaliação institucional e uma referência para avaliação da qualidade acadêmica da instituição formadora.

O processo de avaliação de egressos desencadeado na UEPG pautou-se nesses princípios, ou seja, considerou que a realidade profissional vivenciada pelos ex-alunos constitui-se como um indicador substantivo da qualidade acadêmica, evidenciando as potencialidades e fragilidades do currículo desenvolvido no processo de formação.

O desafio de construí-lo numa perspectiva crítica apontou que, para além de uma fundamentação teórica de avaliação institucional foi necessário desenvolvê-la numa postura dialógica e democrática considerando os múltiplos fatores que a interseccionam: socioculturais, científicos e pedagógicos.

Os resultados obtidos na avaliação de egressos dos cursos de graduação da UEPG podem contribuir para avanços reais, se os gestores acadêmicos consideram a riqueza de informações, significados e perspectivas desveladas pelos ex-alunos.

3.2.1 Parecer da Comissão Própria de Avaliação

A avaliação de currículo se constitui em uma das dimensões mais importantes da avaliação institucional, uma vez que a missão, a filosofia, as expectativas das

instituições de ensino superior se efetivam ou não na atividade fim da educação que se dá na sala de aula, entre professores e alunos.

A avaliação de currículo possibilita o conhecimento de questões relativas ao desempenho de professores, as condições do ambiente físico, da infraestrutura, da tecnologia, entre outras que estão imbricadas ao desenvolvimento curricular. Elementos que não podem e não devem ser ignorados na busca da compreensão das situações em pauta na avaliação do currículo.

É essa riqueza e complexidade dos processos avaliativos que oportunizam a aprendizagem do diálogo, da ação, da reflexão sobre as ocorrências vividas movimentando a prática e construindo pressupostos teóricos de ação (CAPPELLETTI, 2010).

As experiências de avaliação vivenciadas pelos colegiados de curso têm oportunizado vivências de situações pelos seus membros que desafiam e que, em determinados momentos, faz-se necessário recuar para poder avançar, conceder para poder ganhar, ouvir muito para poder serem escutados, enfim desenvolver habilidades de negociação. Tudo isso porque nem sempre avaliamos cursos em que os participantes possuem uma mesma concepção de mundo, de educação, de avaliação, o que cria um confronto de natureza teórica, com a qual temos que saber lidar, buscando caminhos alternativos que viabilizem a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs, tendo em vista a superação das dificuldades e dos problemas encontrados.

Embora o Colegiado de Curso de Turismo tenha analisado os dados da avaliação de egressos, estes não podem ser validados em termos estatísticos, tendo em vista que a amostragem de respondentes ficou abaixo de 15%.

Sugere-se ao Colegiado que desencadeie no âmbito do seu curso nova avaliação de egressos com participação amostral que viabilize a validação dos dados coletados.

